

PLANO DE CONTINGÊNCIA: PANDEMIA GRIPE A H1N1



Escola Secundária das Laranjeiras



ESCOLA SECUNDÁRIA **ESL** DAS LARANJEIRAS

PÚBLICO ALVO



Docentes

Não Docentes

Alunos

Famílias



Plano de Contingência – GRIPE A
Escola Secundária das Laranjeiras



NOTA INTRODUTÓRIA

- No actual contexto da fase 5-6 da pandemia de Gripe A (H1N1) e segundo as entidades reguladoras da saúde, é urgente a implementação de planos de contingência nos diversos sectores da sociedade.
- Um Plano de Contingência é um plano de acção que define como as pessoas devem agir e as condutas que todos têm de adoptar.

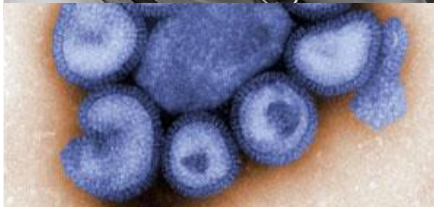


NOTA INTRODUTÓRIA

- As escolas assumem um papel muito importante na prevenção de uma pandemia de gripe, uma vez que, pelas suas características, são locais ideais para a disseminação do vírus.
- São espaços onde se encontram muitas pessoas em simultâneo, em permanente interacção, devido às situações de proximidade.



PLANO DE CONTINGÊNCIA



- Com vista a minimizar os efeitos da gripe pandémica e a permitir, tão breve quanto possível, o restabelecimento das actividades normais, os planos de contingência das diferentes entidades deverão ser adaptados às suas realidades e em concordância com as orientações da DGS.

CADEIA DE COMANDO/EQUIPA OPERATIVA

SEGISMUNDO MARTINS – (PCE) – COORDENADOR GLOBAL DO PC
MARIA TERESA GARRÃO CUNHA – (VPCE)

COORDENADOR DO PLANO

RUI GOUVEIA – (VPCE)
MARCO SANTOS – (ASSESSOR TÉCNICO PEDAGÓGICO)

CONSELHEIRA

FÁTIMA SILVA – (CEPS - COORDENADORA DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE)

SAÚDE

FÁTIMA SILVA
(CEPPS)

SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

**GABRIELA
MARTINS**

**MARIA DA
APRESENTAÇÃO
TEVES**

ASSISTENTE
TÉCNICA

SERVIÇOS DE APOIO EDUCATIVO

ANTÓNIO ARAÚJO
ENCARREGADO DE
PESSOAL DE APOIO
(EPAE)

**ADRIANA
MEDEIROS**

ASSISTENTE
OPERACIONAL

REFEITÓRIO

**LÍDIA
FURTADO**
ASSISTENTE
TÉCNICA

**ASCENSÃO
DUARTE**
ASSISTENTE
OPERACIONAL

Plano de Contingência – GRIPE A
Escola Secundária das Laranjeiras





Fases da actividade gripal



Quadro1 – Fases da actividade gripal definidas pela OMS

Fases ou Períodos	Descrição
Fases 1-3	Infecção predominantemente em animais; Casos raros de infecção humano.
Fase 4	Transmissão de pessoa a pessoa sustentada
Fases 5-6	Infecção Humana disseminada
Período pós onda pandémica	Ocorrência possível de casos novos ou recorrentes
Período pós pandémico	Actividade gripal ao nível sazonal



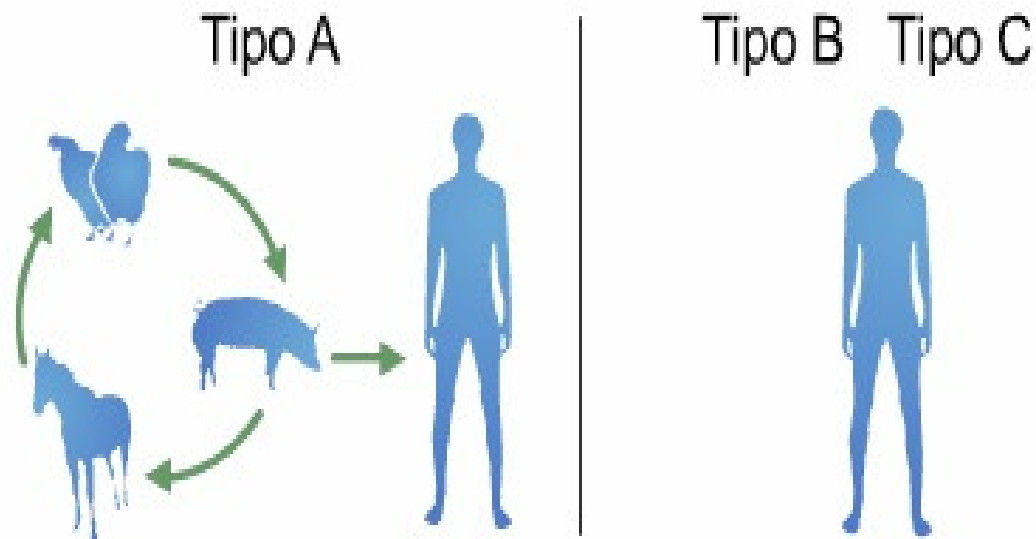


H1N1

- O vírus H1N1 resulta de uma combinação de um vírus humano, aviário e suíno e, como para todos os vírus pandémicos, a população humana tem pouca ou nenhuma imunidade sendo assim altamente patogénico adquirindo capacidade de se transmitir eficaz e continuamente entre seres humanos. Assim, é importante intervir no sentido de diminuir a probabilidade de contágio.

VÍRUS INFLUENZA – O QUE É?

- Vírus ARN da família *Orthomyxoviridae*
- Existem três tipos de *vírus influenza*:





TIPOS DE VÍRUS INFLUENZA

Os três tipos de *vírus influenza* são:

✓ **A** – É o mais comum, infecta Aves, e alguns Mamíferos (onde se inclui o Homem). Tem grande capacidade de se mutar – origina pandemias periódicas.

✓ **B** – Infecta apenas o Homem e focas. Mutabilidade 2-3 vezes menor do que o tipo A, no entanto, o suficiente para não permitir imunidade suficientemente duradoura – incluído nas vacinas. Não origina pandemias.

✓ **C** – Infecta o Homem e suínos. Raramente epidemias locais.



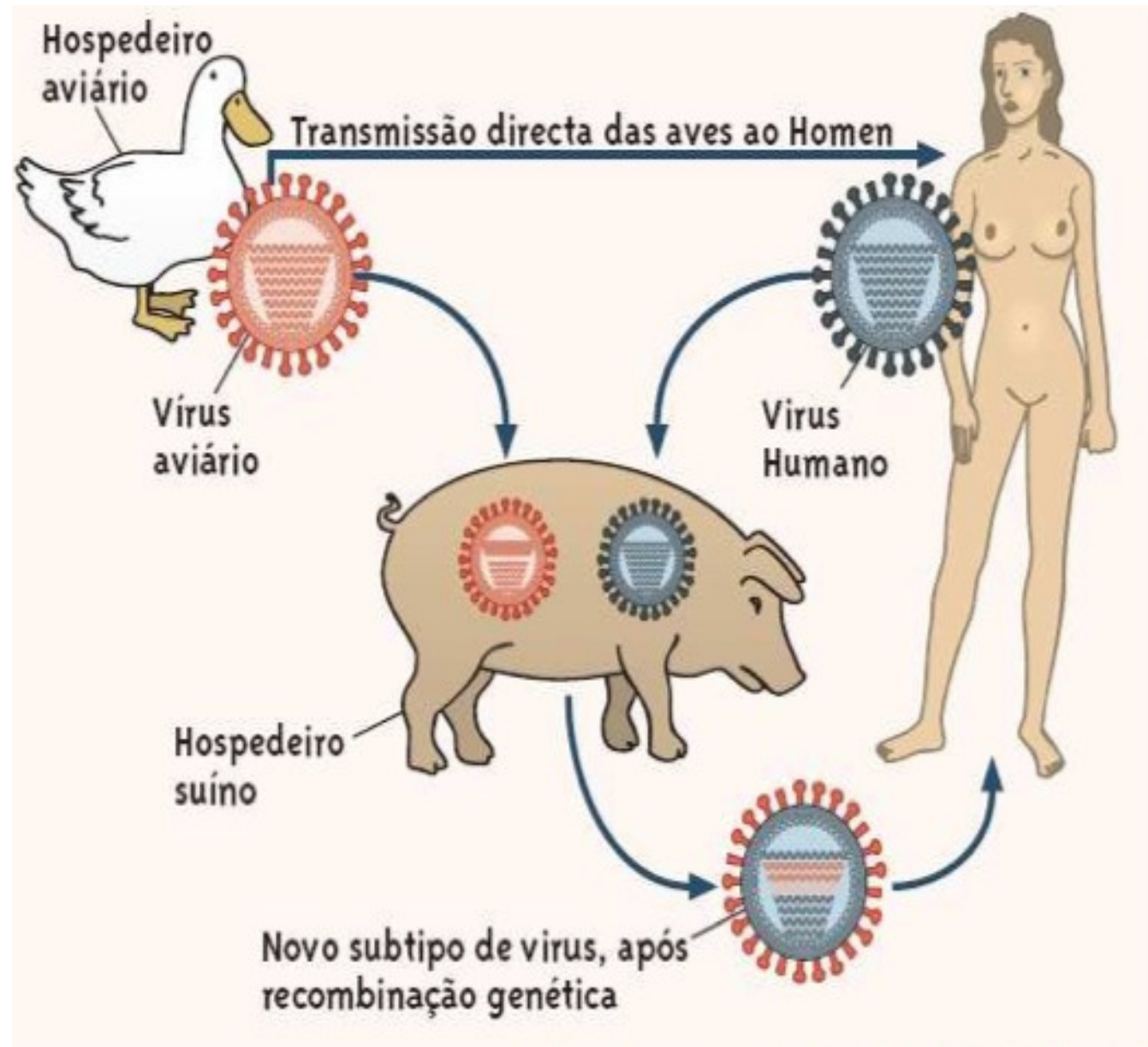
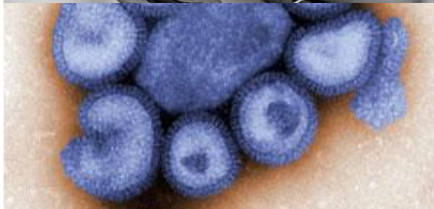
VÍRUS INFLUENZA: ONDE EXISTE?

- O principal reservatório natural do vírus *influenza* é o epitélio respiratório de algumas espécies de aves selvagens (patos e gansos); no entanto, várias espécies de mamíferos (incluindo o Homem) são, também reservatório do vírus.
- Como, normalmente, o vírus está adaptado à espécie de que é endêmico, ou circula de forma assintomática ou dá origem a gripe própria da espécie (ex: Gripe Sazonal – Homem).

VÍRUS INFLUENZA: COMO ATINGE O HOMEM?

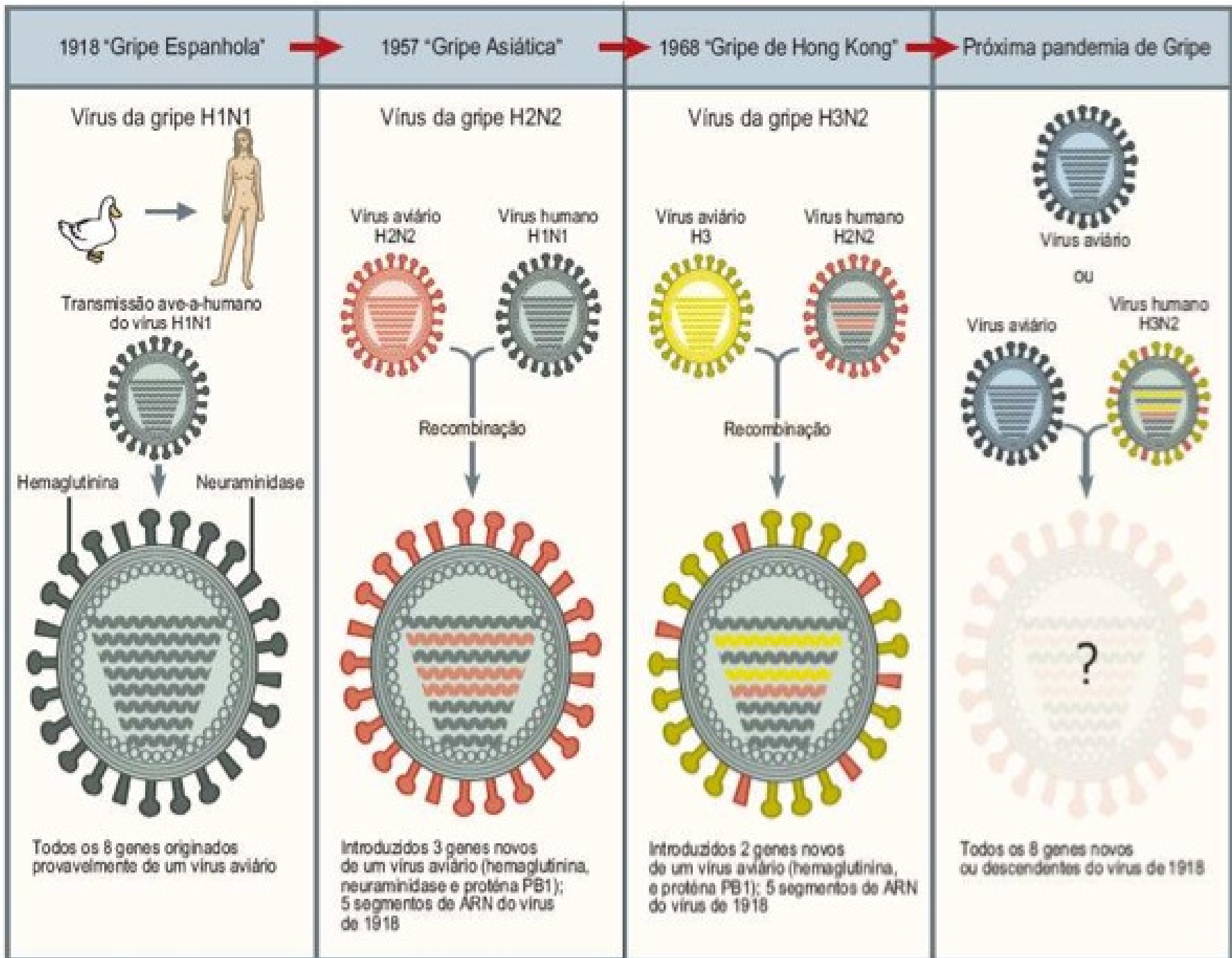
- As aves selvagens migratórias (patos, gansos, etc.) cruzam o planeta duas vezes por ano, transportando vários subtipos de vírus *influenza* (tipo A)
 - Gripe Humana – **H1N1**; H1N2; H3N2
 - Gripe Suína – **H1N1**; H1N2; H3N1; H3N2 e H2N3
 - Gripe Aviária – **H1N1**; H5N1; H3N8; H7N7; H9N2 ...
 - Gripe Equina – H7N7; H3N8
 - Gripe Canina – H3N8
- Entram em contacto com outras aves e com outros animais domésticos.





Gerberding J et al. *N Engl J Med* 2004;350:1236-1247

Plano de Contingência – GRIPE A
Escola Secundária das Laranjeiras



Gripe pandémica 2009



- O vírus responsável pelo surto pandémico que estamos a viver é uma nova variedade do vírus influenza, subtipo **H1N1**, identificado em Abril de 2009 e deu origem à, vulgarmente, chamada “Gripe suína”.
- Apesar da sua origem e do nome pela qual é conhecida, a actual estirpe viral é **transmitida entre pessoas** e não pelos suínos, nem este vírus foi isolado em porcos.



ÁREAS PRIORITÁRIAS

- 1 – Actividades lectivas e acompanhamento dos alunos na escola
- 2 - Limpeza da escola
- 3 - Serviços administrativos
- 4 - Fornecimento de refeições
- 5 - Transporte escolar



ÁREAS PRIORITÁRIAS:

1 – Actividades lectivas e acompanhamento dos alunos na escola

- Promoção da realização de actividades lectivas através de e-mail;
- Criação de bolsas de actividades, por disciplina, para aulas de substituição;
- Reorganização de horários.



ÁREAS PRIORITÁRIAS:

2 – Limpeza da Escola

- Reposição de stocks de produtos de higiene com fornecedores alternativos identificados;
- Reorganização de turnos;
- Contratação de pessoal.





ÁREAS PRIORITÁRIAS:

3 – Serviços de Administração Escolar

- Definição das actividades prioritárias;
- Redução do número de horas de atendimento ao público;
- Atendimento ao público apenas por telefone ou por e-mail;
- Imposição de um limite de uma pessoa em atendimento por cada funcionário, no interior dos serviços de administração escolar.



ÁREAS PRIORITÁRIAS:

4 – Fornecimento das refeições

- Reposição de stocks de bens alimentares e de produtos de higiene com fornecedores alternativos, já identificados;
- Em situações inesperadas, disponibilização de sopa e sandes nos bufetes;
- Mobilização dos funcionários do bufete para a cantina, fechando ou reduzindo os serviços do bufete. No caso, os alunos deverão trazer lanche de casa;
- Criação de uma bolsa de voluntários, profissionais aposentados e/ou encarregados de educação, para diminuir o impacto do absentismo dos funcionários no funcionamento da escola.





TRANSMISSÃO

- O vírus transmite-se de pessoa para pessoa através de gotículas libertadas quando uma pessoa fala, tosse ou espirra.





TRANSMISSÃO

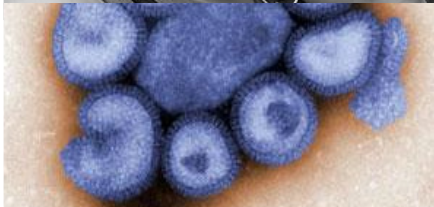
- O contágio pode verificar-se quer por contacto próximo (a menos de 1 metro) com uma pessoa infectada quer pelo toque em superfícies onde o vírus uma vez depositado, pode sobreviver até 8 horas.

1 metro





TRANSMISSÃO

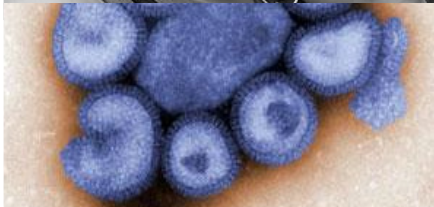


Mes del Calendario

		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		



PREVENÇÃO: ETIQUETA RESPIRATÓRIA



Cubra a sua boca e nariz com um lenço de papel quando tossir ou espirrar

ou então

tussa ou espirre para dentro da manga do braço, e não para as suas mãos.



Plano de Contingência – GRIPE A
Escola Secundária das Laranjeiras

PREVENÇÃO: HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



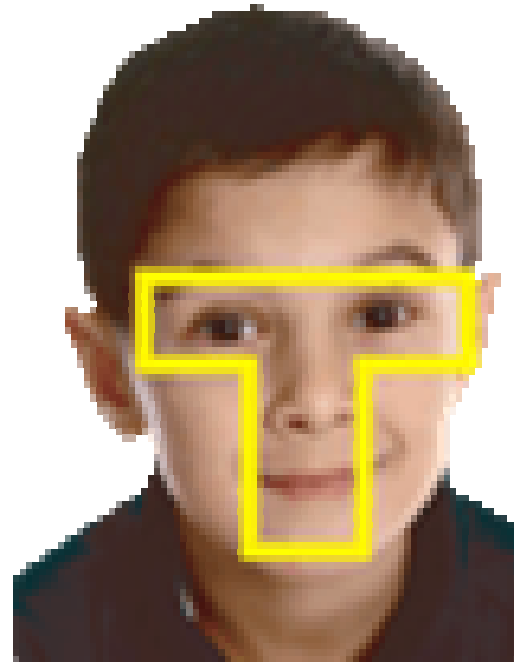
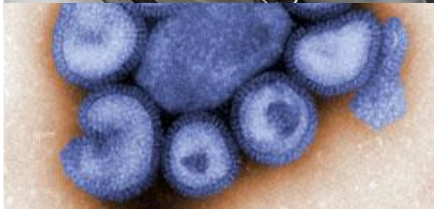
Lave as mãos com
sabão e água morna
durante 20 segundos

limpe-as com um
produto de limpeza
para as mãos à
base de álcool.





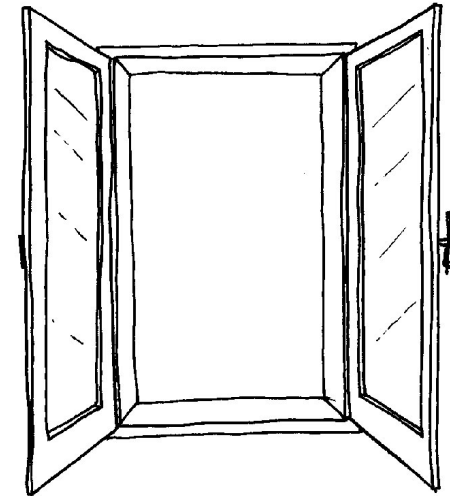
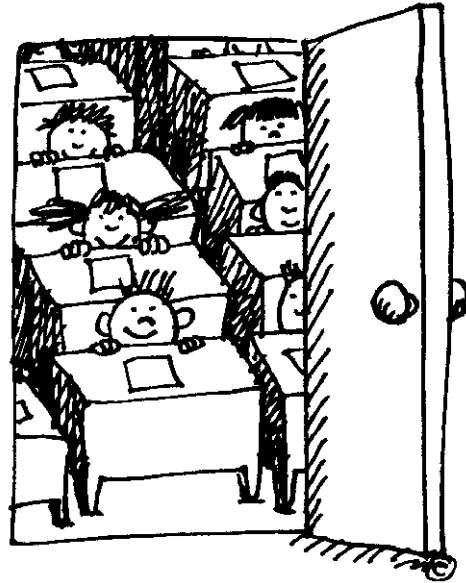
PREVENÇÃO: ZONA T



**Plano de Contingência – GRIPE A
Escola Secundária das Laranjeiras**



PREVENÇÃO: AREJAMENTO



Plano de Contingência – GRIPE A
Escola Secundária das Laranjeiras



PREVENÇÃO: PARTILHA DE MATERIAL

copos
alimentos
talheres

canetas
lápiz

telemóveis

pacotes de bebidas

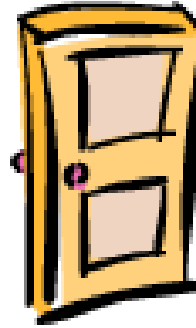


MEDIDAS DE HIGIENE DO AMBIENTE ESCOLAR

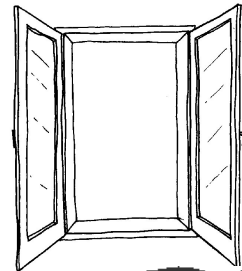
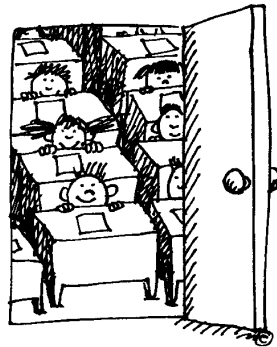
despejados
2x/dia



Desinfectados
2x/dia



Arejamento 2min
(início e fim aulas)



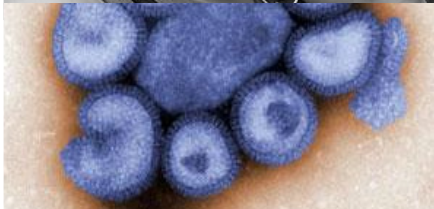
Coletes e batas
lavagem diária



Desinfecção após
todos os intervalos



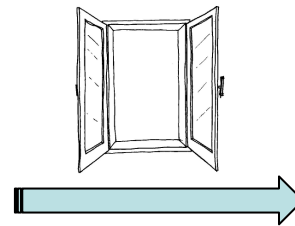
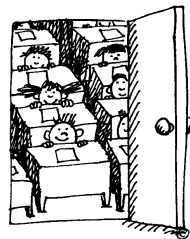
Plano de Contingência – GRIPE A
Escola Secundária das Laranjeiras



MEDIDAS DE HIGIENE PESSOAL

- **Obrigatoriedade** de lavagem das mãos no Refeitório (controlado por funcionário)
- **Obrigatoriedade** de desinfeção das mãos com álcool-gel colocado à entrada das salas de aula de informática (controlado pelo professor) da Biblioteca (controlado pela funcionária), e do Bar (controlado por funcionário).

MEDIDAS DE ISOLAMENTO E DISTANCIAMENTO SOCIAL





PAPEL DO PROFESSOR

- Incentivar os alunos a respeitar as regras de higiene e de prevenção da gripe
- Corrigir as atitudes erradas
- Reforçar positivamente as atitudes correctas
- Ser exemplo





PAPEL DO DIRECTOR DE TURMA

- Manter os alunos informados sobre a gripe e nomeadamente, do plano de contingência da escola;
- Apresentar o powerpoint, entretanto fornecido pela Coordenadora da Educação para a Saúde, e transmitir os conhecimentos adquiridos durante a formação aos seus alunos;



PAPEL DO DIRECTOR DE TURMA

- Averiguar, durante a primeira semana de aulas, o número de alunos que tem possibilidade de aceder à internet a partir de casa, bem como fazer o levantamento dos discentes que estão dependentes da refeição da cantina e transporte escolar;
- Divulgar o plano de contingência aos Encarregados de Educação;



PAPEL DO DIRECTOR DE TURMA

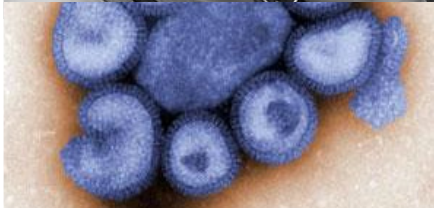
- Apresentação aos pais das potencialidades plataforma moodle como ferramenta de garantia de actividade escolar em caso de encerramento escolar;
- Criação de espaços de reflexão, junto dos alunos e encarregados de educação de modo a encorajar a criação de grupos de apoio que se ajudem, por exemplo, no transporte para a escola e guarda das crianças em caso de encerramento;

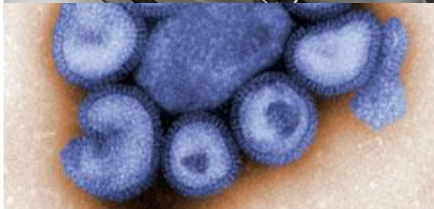


PAPEL DO DIRECTOR DE TURMA



- manter o Coordenador do Plano de Contingência informado sobre os casos de alunos ausentes por motivo de gripe.





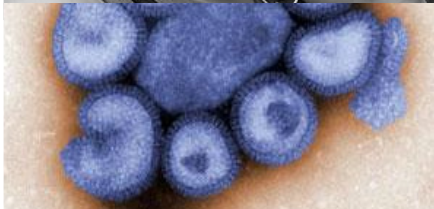
**ATENÇÃO: EM CASO DE FEBRE (38°C),
NÃO PODEM VIR PARA A ESCOLA!!!!**

**Plano de Contingência – GRIPE A
Escola Secundária das Laranjeiras**



ALGUNS SINTOMAS:

- ✓ **Febre de início súbita**
- ✓ **Tosse**
- ✓ **Dores de cabeça**
- ✓ **Dores musculares**
- ✓ **Dores associadas às articulações**
- ✓ **Dor associada à deglutição**
- ✓ **Corrimento nasal**
- ✓ **Vómitos ou diarreias**





PROCEDIMENTO: ALUNO EM SALA DE AULA

**Plano de Contingência – GRIPE A
Escola Secundária das Laranjeiras**

I - PROCEDIMENTO: ALUNO EM SALA DE AULA COM O PROFESSOR

1	O professor questiona o aluno no sentido de averiguar se este se sente com febre e, pelo menos , um dos seguintes sintomas: tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações, dor de garganta, corrimento nasal, vômitos ou diarreia;
2	Em caso de suspeita de infecção gripal coloca a máscara (kit de protecção) no aluno, de forma serena e procurando tranquilizá-lo;
3	Manda chamar o EPAE que encaminhará o aluno para a sala de isolamento (corredor da Biblioteca);
4	Desinfecta a mesa do aluno e as suas mãos (recorrendo ao álcool e toalhetes disponíveis no kit de protecção);
5	Nas salas com mesa dupla, manda o aluno companheiro desinfectar as mãos (recorrendo ao álcool e toalhetes disponíveis no kit de protecção);
6	Promove o arejamento imediato da sala.





II - PROCEDIMENTO: ALUNO EM SALA DE AULA COM O EPAE

7	o EPAE acompanha o aluno até à sala de isolamento;
8	o aluno desinfecta as mãos;
9	o aluno mede a temperatura (na axila);
10	o EPAE desinfecta as mãos;
11	em caso de temperatura igual ou superior a 38°C o EPAE liga para o Coordenador do grupo operacional e aguarda pela sua chegada.



III - PROCEDIMENTO: ALUNO EM SALA DE AULA COM O COORDENADOR

12	o Coordenador providencia o contacto com o encarregado de educação do aluno;
13	o Coordenador liga para a Linha Saúde Ações (808 24 60 24) e age em conformidade com as orientações recebidas.



PROCEDIMENTO: ALUNO FORA DO CONTEXTO DE SALA DE AULA

**Plano de Contingência – GRIPE A
Escola Secundária das Laranjeiras**



I - PROCEDIMENTO: ALUNO FORA DE SALA DE AULA COM FUNCIONÁRIO DO BLOCO

1	o aluno dirige-se ao funcionário do bloco mais próximo;
2	O funcionário questiona o aluno no sentido de averiguar se este se sente com febre e, pelo menos , um dos seguintes sintomas: tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações, dor de garganta, corrimento nasal, vômitos ou diarreia;
3	Em caso de suspeita de infecção gripal coloca a máscara (kit-bloco) e chama o EPAE;



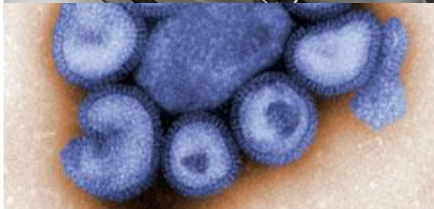
II - PROCEDIMENTO: ALUNO FORA DE SALA DE AULA COM O EPAE

4	o EPAE acompanha o aluno até à sala de isolamento;
5	o aluno desinfecta as mãos;
6	o aluno mede a temperatura (na axila);
7	o EPAE desinfecta as mãos;
8	em caso de temperatura igual ou superior a 38°C o EPAE liga para o Coordenador do grupo operacional e aguarda pela sua chegada.



III - PROCEDIMENTO: ALUNO FORA DE SALA DE AULA COM O COORDENADOR

10	o Coordenador providencia o contacto com o encarregado de educação do aluno;
11	o Coordenador liga para a Linha Saúde Açores (808 24 60 24) e age em conformidade com as orientações recebidas.



**PROCEDIMENTO: FUNCIONÁRIO
DOCENTE/NÃO DOCENTE**

**Plano de Contingência – GRIPE A
Escola Secundária das Laranjeiras**

I - PROCEDIMENTO: FUNCIONÁRIO (DOCENTE/NÃO DOCENTE)

1	Tomada de consciência dos sintomas da gripe, a saber: febre e, pelo menos , um dos seguintes sintomas: tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações, dor de garganta, corrimento nasal, vômitos ou diarreia;
2	Auto-coloca a máscara cirúrgica;
3	Dirige-se para a sala de isolamento (corredor da Biblioteca);
4	Verifica a temperatura corporal (recorrendo ao kit protecção);
5	Liga para a Liga para a Linha Saúde Açores (808 24 60 24), caso a temperatura seja igual ou superior a 38°C, e segue as orientações recebidas.
6	Caso seja aconselhado, ausenta-se da escola, comunicando ao PCE o motivo da saída;
7	O PCE comunica ao EPAE que este deve providenciar a limpeza da sala de isolamento.





MEDIDAS DE ISOLAMENTO E DISTANCIAMENTO SOCIAL

Não admissão na escola de alunos ou profissionais com temperatura igual ou superior a 38° ou outros sinais/sintomas de gripe.

SALA DE ISOLAMENTO

A sala de isolamento situa-se no corredor da Biblioteca, por se encontrar perto da saída da Escola e por existir um telefone e casa de banho de uso restrito na proximidade, minimizando-se o contacto do possível caso com a restante comunidade escolar.



Serviços essenciais prioritários

- Conselho Executivo
- Tesouraria
- Sector de vencimentos
- CAME
- Bufetes
- Refeitório
- Central telefónica
- Papelaria
- Reprografia

**Plano de Contingência – GRIPE A
Escola Secundária das Laranjeiras**



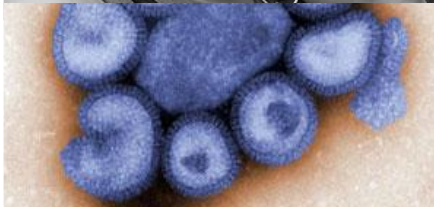
ATENÇÃO:

FRAUDES RELACIONADAS COM A OCULTAÇÃO OU SIMULAÇÃO DE SINTOMAS SERÃO CONSIDERADAS INFRACÇÕES DISCIPLINARES GRAVES.

ALGORITMO

DESCRIÇÃO DO SIMULACRO

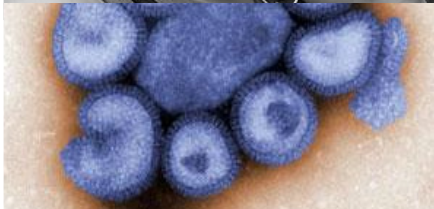
- O Coordenador de Educação para a Saúde desloca-se a uma sala de aula, e informa o professor presente de que um aluno tem sintomatologia gripal.
- Durante todo o processo então desencadeado, a Coordenadora verifica o cumprimento do algoritmo.
- Posteriormente, após a realização de todos os simulacros, é elaborado um relatório para divulgação das acções realizadas de acordo com o preconizado e os pontos a melhorar.





PLANO DE INTERVENÇÃO

- Avaliação
- Cronograma
- Orçamento
- Lista de verificação do plano de contingência





BIBLIOGRAFIA

<http://www.dgs.pt>

DGS, *Lista de verificação de medidas e procedimentos para serviços e empresas*, disponível no microsite da gripe

DGS, *Gripe A (H1N1): Informação e recomendações para escolas e outros estabelecimentos de educação*, disponível no microsite da gripe

<http://www.portaldasaude.pt>, **acedido 08 de Setembro de 2009**

Tavares, Margarida. *“Gripe – O Essencial da Saúde”*, QUIDNOVI, 2007, 110 Pgs, ISBN: 978-989-554-311-3

WHO, *Avian influenza: assessing the pandemic threat*, January 2005

<http://gripe.up.pt>

<http://www.gripenet.pt/>

